



• Não há previsão de chuvas nesta segunda-feira e as temperaturas ficam um pouco mais elevadas quando comparadas com o dia anterior.

Min: 11°C em Curitiba
Máx: 28°C em Londrina

Fonte: Simepar
Fechamento desta edição: 11:00 horas
Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R\$ 40,00 para entrega em Sertãozinho e R\$ 60,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

Cjornal da CIDADADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Diretor e Jornalista Responsável Getulio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR
Segunda-Feira, 11 de Maio de 2020 • ANO XIX • Edição Nº. 2131 • R\$ 2,00

SOJA - SACA 60 kg	
Dia	Preço
11/05/20	R\$ 94,50

MILHO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
11/05/20	R\$ 39,50

TRIGO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
11/05/20	R\$ 60,00

Fonte: Deral/Seab

Agricultura reforça importância do seguro rural para o produtor



Por ser uma das atividades mais dependentes das condições climáticas e de fatores não controláveis, a agropecuária tem no seguro um dos melhores auxiliares para proteção da renda. Para baratear os custos, o Governo do Paraná é um dos poucos que conta com um programa estadual de subvenção econômica ao prêmio do seguro rural, complementar ao equivalente federal.

Neste ano é oferecido valor 100% superior ao normal. O seguro está sendo considerado uma alternativa para os produtores rurais reduzirem perdas devido à pandemia do coronavírus.

Nos últimos anos, o Paraná tem investido entre R\$ 8 milhões a R\$ 9 milhões, distribuídos em aproximadamente cinco mil apólices. Para 2020, o valor disponível é superior, chegando a R\$ 15 milhões, com abrangência para 28 culturas (grãos, hortaliças, frutas, pecuária de leite e corte, piscicultura e florestas plantadas), definidas na Resolução número 8, de 24 de janeiro de 2020.

Para o secretário da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, o seguro assume, cada vez mais, papel relevante como pilar da política agrícola. "Num prazo não muito longo, assumirá relevância maior que a do próprio crédito", afirma ele.

"Nossa expectativa é que, no plano safral nacional 2020/21, a ser anunciado na primeira quinzena de junho, ocorra um aumento de recursos para subvenção ao

prêmio de seguro, quem sabe superando R\$ 1,5 bilhão."

Segundo Salatiel Turra, chefe do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, o seguro rural evita um processo de renegociação de dívidas em decorrência de perdas climáticas, que é desconfortável para o produtor e caro para os cofres públicos.

"Neste momento da pandemia da covid-19, o setor agropecuario também corre risco de perdas, por isso é importante ter o seguro e se beneficiar da possibilidade de subvenção do prêmio oferecida pelo Estado", destacou.

HISTORIA

O seguro rural privado iniciou as operações no Brasil em 2003, com o propósito de indenizar perdas por eventos climáticos incontroláveis diretamente ao produtor. Afinal, o setor agrícola brasileiro é muito expressivo, com o cultivo, atualmente, de cerca de 65,1 milhões de hectares em três safras, e produção estimada em 251,8 milhões de toneladas.

O Paraná participa com 9,9 milhões de hectares e 41,6 milhões de toneladas de grãos. "Desse total, apenas 12% a 15% da área possui seguro rural privado", destacou a engenheira agrônoma do Deral, Gianna Maria Cirio. A grande maioria do restante está sob o amparo do Programa Nacional de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro e Proagro Mais), mecanismo voltado para a indenização do

financiamento na instituição financeira onde foi contratada a operação.

APOIAR COM SUBVENÇÃO

Em 2004, o governo federal decidiu subvencionar parte do seguro agrícola privado como uma forma de apoiar o produtor rural. Cinco anos depois, o Paraná instituiu subvenção complementar à cultura do trigo, visto ser o primeiro produtor no ranking nacional do cereal.

A intenção era oferecer mais um incentivo à produção, induzir o uso de tecnologia, com aumento de produtividade e renda, e ter um mecanismo forte e efetivo de mitigação de risco, com foco na indenização de perdas da produção pagas diretamente ao produtor, considerando ser um cultivo de segurança alimentar.

BARATEAMENTO

Arelado a esses fatores, busca-se a permanência do produtor no meio rural e a manutenção da cadeia produtiva gerando riqueza e estabilidade às economias locais e do Estado. "O Paraná continuará fazendo a sua parte no barateamento da proteção da produção e da renda rural", garante o secretário Norberto Ortigara.

INVESTIMENTO

"A busca pela ampliação dos recursos é constante e fundamental, contudo, há que se considerar as limitações orçamentárias", ponderou a economista do Deral, Fernanda Yonamini.

Segundo ela, é preciso também superar o desafio de harmonizar o calendário agrícola

das principais atividades agropecuárias, que vai de setembro a junho, e a execução do orçamento público, que obedece ao ano civil.

A subvenção é limitada ao percentual máximo de 20% do prêmio total. Cada produtor tem direito a até R\$ 8,8 mil ao ano para serem distribuídos entre as várias culturas. No entanto, não pode exceder a R\$ 4,4 mil por CPF, por cultura ou espécies animais.

Desta forma, se ele fez seguro de R\$ 4,4 mil para uma cultura e tem outras que também precisam ser seguradas, precisará dividir o valor restante entre elas.

PROGRAMA

Os recursos têm amparo no Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE), administrado pela Agência de Fomento do Paraná. O gerenciamento das operações de credenciamento, contratação e controle operacional é feito pela Secretaria da Agricultura e do Abastecimento.

De acordo com a legislação, podem se inscrever os produtores cujas atividades de lavoura, agricultura ou exploração pecuária não sejam amparadas pelo Proagro.

O produtor rural pode fazer a adesão por contratação do seguro rural de forma voluntária. Basta procurar um corretor de confiança e optar pela seguradora de sua preferência. Para este ano, 11 seguradoras já estão à disposição dos produtores operando a Subvenção Estadual ao Prêmio de Seguro Rural.

As Seguradoras que já têm contrato com a Fomento Paraná são: Sancor Seguros do Brasil S.A., Tokio Marine Seguradora S.A., BTG Pactual Seguros S.A., Allianz Seguros S.A., Mapfre Seguros Gerais S.A., Newe Seguros S.A., Fairfax Seguros Corporativos S.A., Swiss Re Corporate Solutions S.A., Essor Seguros S.A., Sompo Seguros S.A. e Too Seguros S.A.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>

Inscrições para o Enem 2020 começam nesta segunda-feira

As inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020 começam hoje, segunda-feira (11) e vão até o dia 22 de maio. Elas poderão ser feitas por meio da página do Enem na internet.

Enem digital

A partir deste ano o Enem terá duas modalidades de provas, as impressas, com aplicação prevista para os dias 1º e 8 de novembro, e as digitais, para os dias 22 e 29 de novembro. O participante que optar por fazer o Enem impresso não poderá se inscrever na edição digital e, após concluir o processo, não poderá alterar sua opção.

A estrutura dos dois exames será a mesma. Serão aplicadas quatro provas objetivas, constituídas por 45 questões cada, e uma redação em língua portuguesa. Durante o processo de inscrição, o participante deverá selecionar uma opção de língua estrangeira - inglês ou espanhol.

Neste ano, será obrigatória a inclusão de uma foto atual do participante no sistema de inscrição, que deverá ser utilizada para procedimento de identificação no momento da prova. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 85 e deverá ser pago até 28 de maio.

Isenção de taxa

De acordo com o Instituto Nacional de Es-

tudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), todos os participantes que se enquadrarem nos perfis especificados nos editais, mesmo sem o pedido formal, terão isenção da taxa. A regra vale tanto para os participantes que optarem pelo Enem impresso quanto para os que escolherem o Enem digital e se aplica, inclusive, aos isentos em 2019 que faltaram aos dois dias de prova e não tenham justificado ausência.

Portanto, no ato da inscrição para o Enem 2020, terão isenção de taxa os candidatos que estejam cursando a última série do ensino médio este ano, em qualquer modalidade de ensino, em escola da rede pública declarada ao Censo da Educação Básica; tenham feito todo o ensino médio em escolas da rede pública ou como bolsistas integrais na rede privada e tenham renda per capita familiar igual ou inferior a um salário mínimo e meio; ou declarem estar em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por serem membros de família de baixa renda e que estejam inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), que requer renda familiar per capita de até meio salário mínimo ou renda familiar mensal de até três salários mínimos.

A consulta aos resultados dos pedidos de recurso para a isenção de taxa de inscrição do Enem, os interessados devem acessar a Página do Participante, no aplicativo ou no site do Enem, e conferir as informações.

Acessibilidade

A Política de Acessibilidade e Inclusão do Inep visa dar atendimento especializado aos participantes que necessitarem. Para facilitar a compreensão no momento da inscrição, os atendimentos específicos (gestantes, lactantes, idosos e estudantes em classe hospitalar) foram incluídos na denominação "especializado". As solicitações para esses atendimentos também deverão ser feitas entre 11 e 22 de maio. Os resultados serão divulgados em 29 de maio. Para os pedidos que forem negados, está prevista uma fase para apresentação de recursos. O resultado final estará disponível no dia 10 de junho.

Os pedidos de tratamento por nome social serão feitos entre 25 e 29 de maio, com previsão de divulgação dos resultados em 5 de junho. O período para apresentação de recursos será entre 8 e 12 de junho e a disponibilização dos resultados finais em 18 de junho.

Fonte: <https://www.inep.gov.br>

